

TITULO: Conflitos, uma realidade que precisamos administrar

TEXTO: Diversos

INTRODUÇÃO:

***Nosso sonho talvez fosse viver **uma vida sem conflitos**. Acordar de manhã e não ter nenhuma contrariedade, encontrar as pessoas e não ter qualquer desentendimento. Enfim, viver em absoluta paz. **Porém, isso não é possível!**

*****Mesmo a pessoa mais pacífica**, mais calma, não consegue viver essa realidade.

Às vezes estamos imbuídos de toda boa vontade de viver em paz, mas **o inesperado acontece e perdemos o controle.

Aí, vamos para a BÍBLIA e pensamos. Bem, aqui está um livro sem conflitos. Doce ilusão! A Bíblia poderia ser denominada de **“O Livro dos Conflitos”.

GÊNESIS 1: Vamos começar por **Gênesis 1:2**= Havia uma desordem. As coisas estavam ali, mas estavam em caos. Então, Deus trouxe solução a esse conflito, criando e **colocando cada coisa em seu lugar**: Luz , trevas, dia, noite, água, terra.

GÊNESIS 2: E para manter as coisas em ordem, Deus deu **uma proibição: Não poderiam toca a árvore do conhecimento do bem e do mal**. *Surgem as primeiras perguntas e, o Diabo iria usar isso!

GÊNESIS 3: Aí então surgiu o maior dos conflitos: A desobediência. **A separação do homem de Deus!**

*****Como Deus solucionou esse conflito?** Expulsando homem e mulher do jardim. Foi a solução possível para que a vida continuasse e eles pudessem ao menos sair do jardim juntos e Deus então pudesse fazer um plano para salvá-los. (Gn. 3:15)

*****Porém esse conflito marcaria o futuro da existência humana.**

GÊNESIS 4: Então Adão e Eva tiveram dois filhos: **Caim e Abel** e, por causa de uma oferta a Deus eles entraram em conflito. Deus tentou aconselhar Caim a se controlar, mas infelizmente esse conflito acabou no primeiro homicídio. (Gn. 4:1-8).

GÊNESIS 5: Genealogias. Podemos imaginar os conflitos, considerando o rumo que as coisas tomaram.

Ló GÊNESIS 6: os conflitos foram tantos, que Deus chegou ao ponto de se arrepender de ter criado o homem e enviou **o Dilúvio**. Noé foi um homem que deve ter vivido grandes conflitos, pois foi o único que conseguiu agradar a Deus naquela situação.

GÊNESIS 9: Findo o dilúvio, Noé entra em conflito com o próprio filho, Cam, e isso acaba gerando uma maldição de conflitos entre os **filhos de Noé**. (Gn. 9:20-25).

Gênesis 11: vem então o grande conflito depois do dilúvio: **Babel**, onde os homens todos, querendo se tornar independentes de Deus e, então como resultado, Deus confunde as línguas deles.

***Era uma forma de num primeiro momento, solucionar esse conflito. Mas para isso Deus precisou confundir as línguas. **Ao menos tiveram que ficar um tempo sem se comunicarem!

Gênesis 12: Então Deus chama Abraão e ele precisa **separar-se da sua família**.

Gênesis 13: Ló se se separa de Abraão.

Gênesis 14: Abraão tem que lutar com quatro reis para resgatar Ló. Pensa que conflito!

Gênesis 15: **Abrão entra em conflito com Deus**, por que Deus lhe dá uma promessa, mas o tempo passa e ele ainda não tinha o filho prometido. E, nesse mesmo capítulo Deus estabelece a aliança com Abraão, na qual lhe fala profeticamente de todo o caminho que a sua descendência havia de trilhar, até sair do Egito. Portanto, conflitos e mais conflitos pela frente.

Gênesis 16: Os conflitos todos produzidos por Sara, dando uma opinião errada a Abraão, criando um baita conflito familiar.

Gênesis 17: Há uma pausa nos conflitos e Deus firma a sua aliança com Abraão.

Gênesis 18-19: Todos os conflitos de Ló em Sodoma e Gomorra, que nem preciso falar.

Gênesis 20: Abrão peregrina com Sara em Gerar e mente a Abimeleque que Sara era sua irmã e, se não fosse um anjo aparecer a Abimeleque em sonho, o casamento de Abraão teria terminado aí.

Gênesis 21: Nasce Isaque e Agar com seu filho é mandada embora. Uma solução fácil, mas que não resolveu até hoje, criando uma inimizade que não se resolveu até hoje, entre os descendentes de Abraão.

E depois vem os conflitos entre os filhos de Isaque, Jacó e Esaú, que brigavam desde o ventre: **Gênesis 25:19-23.

Bem, vou parar por aqui, por que a Bíblia continua e é toda assim. É só tomar como exemplo depois disso o livro dos juízes, dos Reis. A vida de Davi, e os conflitos todos que vieram depois, até que o povo foi levado ao exílio.

ENTÃO JESUS VEM, E SELA A PAZ: Isaías 57:19-21. *Porém a perversidade continua em nós. Eis a questão!

TRANSIÇÃO: Sim, Jesus veio trazer a paz, Ele é o príncipe da Paz. Ele é o caminho da paz, porém isso não significa que os conflitos não existirão mais. (Isaías 9:6)

*Os conflitos existirão enquanto existir o pecado.

MAS, os conflitos também existem simplesmente por que o mundo é complexo e as coisas nem sempre são exatamente aquilo que parecem ser.

E, por que o nosso olhar muda as coisas. *Nem sempre vemos as coisas do mesmo modo.
“Provérbios 18:17 . O que começa o pleito parece justo, até que vem o outro e o examina”.

**Mesmo os maiores homens de Deus viveram em constantes conflitos, por que mesmo as pessoas mais consagradas continuarão tendo conflitos, dentro delas mesmas e com as pessoas. Paulo (2 Co. 4.7-10, 7.5-6).

ENTÃO, O QUE CONCLUÍMOS?

1º)Esqueça essa ideia de que o cristão não terá conflitos: Ao contrário, ele terá muito mais conflitos do que qualquer outra pessoa.

***Lembre: A Igreja não é um cemitério!

2º)Não se meta em confusão: Não seja você um criador de casos. Já basta aqueles que naturalmente vão acontecer.

*****1 Pedro 4:15-16:** “Não sofra, porém, nenhum de vós como assassino, ou ladrão, ou malfeitor, ou como quem se intromete em negócios de outrem; mas, se sofrer como cristão, não se envergonhe disso; antes, glorifique a Deus com esse nome”.

*****Provérbios 26:17 :** “Quem se mete em questão alheia é como aquele que toma pelas orelhas um cão que passa”.

*****Pv. 16:17:** “Sendo o caminho dos homens agradável ao SENHOR, este reconcilia com eles os seus inimigos”.

3º)Seja um pacificador: Deus nos chamou à paz! (Rm. 12:18)

*** **Mt 5:9** = os pacificadores serão chamados filhos de Deus!

***Nem todos os conflitos se resolvem num primeiro momento. O caso entre Barnabé e Paulo. Mas, eles deram o primeiro passo. Deus fez o restante ao seu tempo.

4º) Nutra um espírito perdoador:

a)Tenha misericórdia das pessoas.

b)Lembre-se do credor incompassivo. (Mt. 18:23 = o credor incompassivo)

5º) Vamos pensar concordemente no Senhor. (Fp. 4:2,)

Rm. 15:1-7:

7º) Entenda: Em Cristo, somos um só corpo. Ele veio para que tenhamos unidade. E, é tão bom viver em unidade. **Da unidade depende o poder da Igreja. (Sl. 133.3)

João 17:21: “ *A fim de que todos sejam um; e como és tu, ó Pai, em mim e eu em ti, também sejam eles em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste*”.

Pr. Armando Paulo Castoldi